

ATA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**Data:** 08.07.2021**Horário:** 9h às 12h**Local:** assembleia remota, por videoconferência, através da plataforma *Google Meet*.**Presidente do FÓRUM DOS COREDES RS:** Roberto Luís Visoto**Lista de Presença:** abaixo nominada

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, na modalidade remota, por videoconferência, considerando-se as regras de distanciamento social impostas pela Covid-19, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, sob a coordenação do presidente Roberto Luis Visoto. Participaram da reunião 36 pessoas, conforme lista anexa. Diana Filipina Anton, por indicação da secretária Mônica Beatriz Mattia, secretariou os trabalhos. A reunião foi gravada. O presidente do Fórum dos Coredes, Roberto Luis Visoto saudou os presentes, lembrando que é atribuição dos Coredes discutir o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul nas mais diversas matizes, ainda, que a Assembleia do Fórum ocorre uma vez por mês, sempre nas segundas quintas-feiras do mês, e acredita que temos cumprido o nosso papel, através de parceria com o Governo do Estado, sendo agentes diretos da Consulta Popular. **1.Participação do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum.** O secretário disse que o objetivo é fazer uma apresentação das atividades da secretaria, dos programas vigentes e que tem relação com os Coredes. Informou que assumiu a secretaria recentemente, em 09 de março de 2021, tendo como meta modernizar o serviço público, pois muito embora tenha sido Deputado Estadual em cinco mandatos, vem de uma família que atua na iniciativa privada e vê a importância desse avanço. Segundo Brum, a secretaria vem trabalhando com a desburocratização, a digitalização, a otimização de mão de obra, o mapa de talentos e vocações, a gestão fiscal responsável e o retorno de serviços ao cidadão. Destacou algumas ações do Governo Estadual ao longo desse ano, como: o Programa Avançar (R\$ 5,2 bilhões de reais) – o Pavimenta e Iconicidades; o Mobiliza RS (plataforma de qualificação); o Pró-Esporte (de R\$ 20 milhões para R\$ 25 milhões); o Pró-Cultura (de R\$ 41 para R\$ 56 milhões de reais); o Auxílio Emergencial Gaúcho; as Linhas de Crédito BRDE e BADESUL; a Prorrogação + 90 dias taxas junta comercial; o Fim do DIFAL (imposto de fronteira) e a criação do RS Garanti. Destacou novas legislações de fomento a economia, como: FUNDOPEM, PROEDI, PRÓ-ETANOL, marco legal do gás, lei da inovação, nova tributação do aço, decreto *e-commerce*, diferimento do ICMS do milho e auxílio emergencial gaúcho. Detalhou melhor o funcionamento do FUNDOPEM, que é um instrumento de parceria do Governo do Estado com a iniciativa privada, que promove o desenvolvimento socioeconômico, integrado e sustentável no Rio Grande do Sul. Conforme o secretário, o fundo não libera recursos para o empreendimento incentivado, o empreendimento é apoiado por meio do financiamento parcial do ICMS incremental mensal devido, gerado a partir de sua operação. Falou sobre os investimentos confirmados no Estado em 2021 através da SEDEC, com aberturas de novos negócios, programas de ações para o segundo semestre, nesse aspecto o secretário disse que a participação dos Coredes é fundamental por regiões coredianas, em temas como atualização da política industrial do Estado; o debate do papel do RS no novo cenário dos veículos elétricos e incentivo a implementação do programa ‘juro zero’ (Prefeituras, pequenos e micros). Destacou o programa de capacitação para as Prefeituras – preparar um agente municipal de desenvolvimento (reuniões remotas, integrar as ações locais com as da secretaria). Para Brum, a visão de desenvolvimento tem que ser integrada com todos, indo ao encontro dos municípios,

para buscar investimentos para as regiões, por isso o papel dos Coredes é fundamental nisso também, na divulgação, neste trabalho, frisou. Mencionou que estão abertos a parcerias entre a secretaria e os Coredes. Lembrou que, aquelas regiões que tem APLs ativos, organizados e funcionando tem pontuação maior para desconto no ICMS, em alguns casos chegando a 90%. Questionamentos foram feitos ao secretário. Na fala do **presidente do Corede Alto da Serra do Botucaraí, professor Idioneu Oliveira Vieira**, ele solicitou que a secretaria levasse a frente o mapeamento do desenvolvimento das regiões. Não há desenvolvimento sem os Coredes. Somos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, percebo que somos muito mal aproveitados enquanto Coredes e parceiros do Governo e dos Deputados Estaduais. Somos Conselhos Regionais atrelados as universidades das nossas regiões, na sua grande maioria. Sem os Coredes e às universidades, o Estado não conseguirá ter a amplitude que poderia ter com o apoio dessas entidades. Segundo Idioneu, os agentes regionais de desenvolvimento estão nos Coredes, através dos Comudes, e precisamos construir essa relação, junto com os Consórcios também. Se a informação muitas vezes não chega nos Coredes, imagina na população, ponderou. O presidente do **Corede Vale do Rio Pardo, Heitor Álvaro Petry**, que também representa o Fórum dos Coredes RS nas reuniões do FUNDOPEM, registrou alguns aspectos acerca da reunião realizada na semana passada, em que foram encaminhadas as últimas contribuições para o decreto de regulamentação, avanços importantes, espaços para micro e pequenos empresários dentro do FUNDOPEM, e surge o FUNDOPEM EXPRESS, que vem ao encontro de uma demanda para o público de agroindústrias, agricultura familiar, empresas de menor porte, etc. Foi incluído dentro do conceito e sistema financeiro estadual que antes competia ao BRDE, ao Banrisul, ao BADESUL, agora, as instituições financeiras cooperativas, avanço importante em função da capilaridade das cooperativas de crédito no Estado e sua inserção dentro dos projetos de desenvolvimento é muito expressivo e se articulou isso junto ao Sistema Ocergs-Sescoop-RS. Outro ponto remodelado no trâmite do FUNDOPEM diz respeito às aprovações dos projetos, não será mais feito pelo Conselho Diretor e sim eles serão aprovados automaticamente na medida em que estiverem alinhados com os requisitos e critérios da regulamentação em si. Segundo Petry, isso agiliza a aprovação dos projetos sem prejudicar a contemplação. Foi sugerido que todos os meses fosse apresentado um relatório dos empreendimentos contemplados e aprovados, e partilhando essa relação com os colegas do Fórum dos Coredes.

3. Comunicações da Diretoria e dos Coredes. O presidente do Fórum dos Coredes, **Roberto Luis Visoto**, disse que na semana passada esteve em Porto Alegre para agilizar alguns processos, principalmente liberação dos recursos da manutenção, como a inclusão de *notebook* no plano de trabalho e adequações as exigências da corregedora da CAGE, que é bastante legalista, muita burocracia, nova interpretação. Falou também sobre as dificuldades econômicas, enxugamentos do quadro de pessoal das universidades. O presidente do **Corede Centro Sul, professor Álvaro Werlang**, comentou da importância de ampliarmos a nossa proposta da governança regional, um escritório de negócios próximo ao Corede, será fundamental termos esse tipo de informação, no momento em que perdemos um pouco do espaço, e sugere reapresentar as propostas junto a Famurs, fazer a sincronia, fundamental que o secretário de Desenvolvimento Econômico abra esse espaço. Aliado a isso, a carta que foi entregue a Assembleia Legislativa, dentro da Comissão Pró-Retomada da Economia. O presidente **Roberto Luis Visoto** disse que foi feita a entrega da Carta de Intenções do Fórum dos Coredes para o Deputado Clair Tomé Kuhn, no que tange a retomada da economia na frente parlamentar. O Estado carece de coordenadorias regionais de desenvolvimento e o presidente Roberto Visoto entende que os Coredes podem assumir essa função com responsabilidade, dar essa sustentação ao Governo e tudo passa pelos municípios – mapeamento do desenvolvimento das regiões. CONSULTA POPULAR – o presidente **Roberto Luis Visoto** disse que em conversar com o secretário Cláudio Leite Gastal, o Estado já fechou com a empresa que ficará responsável pela Consulta Popular, que é o COLAB, de Minas Gerais, que venceu o processo

licitatório, a nova Consulta Popular que será apresentada hoje. A nova modelagem da Consulta Popular será com a cara do Governo, segundo o presidente. Cuidar para que a Consulta Popular não vá para rumos muito distantes daquilo que a gente já vinha fazendo. Disse que esteve com o subsecretário de Planejamento (SUPLAN) Antônio Paulo Carginin, dialogando sobre a busca do financiamento para atualização dos PEDs, agenda com o Governador, metodologia a ser implementada esse ano. Representando o **Corede Nordeste, Ilton Nunes**, fez uma manifestação de indignação e repúdio frente ao que está sendo exigido de valores para as contrapartidas dos Consórcios em projetos da Consulta Popular e preocupa a ausência do Fórum dos Coredes nas discussões, e caso não seja resolvido, e houver logo uma manifestação da SPGG, vai entrar com um mandato de segurança, entrar com uma ação e bloquear todos os processos da Consulta Popular até que se resolva, pois o que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) fez é inadmissível. Quando é Consulta Popular todos os entes recebem 50% de desconto na contrapartida (segundo a lei que vigorou até 2020). Exemplo, se a contrapartida é de 18%, o consórcio participaria com 9%. Esse ano com a alteração da lei, tiram dos consórcios a possibilidade de ter esse desconto de 50%. A Região Nordeste do Estado tem 130 mil habitantes, o maior município tem 26 mil habitantes e paga mais contrapartida que o município de Triunfo, município que tem maior IDESE do RS. É tratar diferente os entes. Lei criada pela PGE. Discorda da manifestação do presidente quando ele disse que os Coredes são Governo, na verdade nunca foram Governo, sempre foram sociedade civil organizada. Crítica em relação a secretaria do Fórum dos Coredes no fornecimento das atas. Pediu uma ata de fevereiro e ainda não teve retorno.

4. Participação do secretário de Planejamento, Governança e Gestão-SPGG, Cláudio Leite Gastal e equipe do Departamento de Articulação Regional e Participação -DARP, apresentação da Consulta Popular 2021. Antônio Paulo Carginin falou que a nova reformulação da Consulta Popular, foi pensada no sentido de valorizar o processo, pensando na história dos Coredes, PED's e dinamizar o processo. A ideia é de parceria com a Colab, buscando dinamicidade e valorizar os Coredes, lhes dando mais protagonismo, na promoção do desenvolvimento regional, trazendo mais gente para o processo. A Diretora do DARP, Bruna Mariana Blos Hepp, apresentou a nova Consulta Popular, iniciou trazendo um histórico da Consulta Popular, dados como número de votantes e valores por ano, e o principal objetivo é de aprimorar o processo, orientando-a ao amplo engajamento e participação do cidadão, fortalecendo o trabalho colaborativo junto aos Coredes, e as iniciativas de desenvolvimento econômico e social de cada região. As principais premissas são: CP em formato 100% digital; envio de projetos pelo cidadão para votação; engajamento pelo cidadão no monitoramento da execução dos projetos; escuta ativa da população para aumentar a consciência do cidadão sobre a importância de participar e fortalecimento da atuação dos Coredes. Apresentou a linha do tempo do processo, que vai de junho a dezembro de 2021. Abre prazo a partir da publicação do edital para qualquer cidadão enviar ideias no aplicativo, essas ideias terão um prazo para serem enviadas, e o cidadão pode melhorar essa ideia, através do engajamento e curtidas. Após o término do prazo, as ideias são enviadas para as secretarias para análise de viabilidade de execução. Inicia as assembleias dos Coredes. O projeto/ideia que tiver mais curtidas vai direto para a cédula de votação do Corede. Assembleias Ampliadas. Votação. Homologa e divulga o resultado. Prazo para entrega dos planos de trabalho. Integração com PROA, número do projeto para acompanhamento. Análise dos planos de trabalho e envio para as secretarias. Cronograma, entregas e marcos.

A presidente do Consinos, Prefeita Tania Terezinha da Silva, entende que não é o momento de fazer mudanças no processo, tendo em vista que ainda estamos em pandemia, além disso, questionou o atraso no pagamento dos recursos da manutenção, sendo que já estamos no mês de julho. Questionou o atraso no processo da Consulta Popular como um todo, desde a divulgação do valor, como da metodologia. Pelo **Corede Alto da Serra do Botucaraí, Paulo Diógenes Quevedo Borges** manifestou preocupação com a metodologia apresentada, não sobrevivemos sem o oxigênio e o ar da

participação. Reprovou a substituição das assembleias, oportunidade em que os cidadãos poderiam falar, para curtidas em redes. O fim está próximo, lamentavelmente, vamos ver se encontramos uma luz no fim do túnel. O **presidente do Corede Norte, Julio Brancher** disse que, por mais que a intenção seja de modernizar o processo, a forma como está proposto é sorrateira e elimina todo o empenho dos Coredes para criarem políticas de desenvolvimento. Elimina os Coredes do processo de debate. O **presidente do Corede Paranhana Encosta da Serra, professor Delmar Henrique Backes**, disse que o diálogo é algo muito importante e o Governo do Estado como um todo ele tem a necessidade dos Coredes e os Coredes são uma forma importante do Governo dialogar com as comunidades, além de todos os papéis que os Coredes têm, sendo que um deles é a CP. Entende que a modalidade de CP não pode ser imposta, e que temos tempo, para trocar ideias, mudar, o que for melhor para fortalecer os Coredes. Não entendeu a proposta em que os Coredes não participariam de quase nada, somente observando. Encontrar uma alternativa. Há uma renovação, mas não foram felizes na escolha. O **presidente Roberto Luis Visoto** disse que a CP é uma ferramenta de desenvolvimento das regiões, principalmente para atingir aqueles locais e aquelas regiões do Estado que não são vistas pelo Governo, até devido a estrutura que não consegue alcançar, não é vista pelos Deputados, pois talvez são regiões que não tem muitos votos, e nem por outras lideranças, porque não tem interesse, por exemplo, internet no meio rural. Pensa que o peso da participação das assembleias deve ser maior que as curtidas em rede e não pode estar desassociado a CP dos Planos Estratégicos. No formato que foi apresentado, tira a nossa representatividade e a nossa imagem perante a região. Ela é inviável, descaracteriza os Coredes e a própria Consulta Popular, nos tira a sobrevivência e a possibilidade de fazer uma representação regional. Para **José Cláudio Reis do Corede Missões**, manifestou preocupação em relação aos pagamentos (passivo). Manifestações de muitos coredianos. Participação do **secretário da SPGG, Cláudio Leite Gastal** dizendo que a ideia dessa etapa anterior é que seja participativa, a partir da contribuição do cidadão, com apoio dos Coredes. Estamos propondo aqui algo que já foi dito em janeiro de 2019, que nos iríamos ampliar a CP, no sentido de participação, trazendo engajamento do cidadão na proposição de ideias, e na participação do cidadão na aplicação dos recursos do Estado. Etapa de pré-projetos, aberta pelas redes sociais, o governo matou no peito e tirou as áreas da saúde, segurança e educação, é obrigação do estado e precisar estar gravado no orçamento do Estado. Ampliação da forma de relacionamento com o cidadão, para aqueles que não acessam a assembleia do Corede e nem do Comude, que também possa contribuir, a partir de instrumentos digitais. Conforme o secretário, só a partir de 16 de julho poderá divulgar o valor da Consulta Popular desse ano em função do leilão da “CEEE Transmissora” e fica condicionado ao valor disponível em caixa. “É preciso ter responsabilidade frente a situação financeira do Estado”, comentou. Vamos trabalhar com números reais, mas tem boa perspectiva. Pelo **Corede Litoral Norte, Lino Moura** disse que o valor influencia na mobilização. Muitas manifestações. O **Prof Álvaro Werlang** sugeriu que o Fórum acolhesse todas as sugestões e fazer contraproposta com o governo e assim, ajustes, que contemple a todos. O **secretário Gastal** disse que a ideia é fazer a interiorização, levar a secretaria e percorrer as regiões do estado e discutir programas de governo, captar ideias. A presidente do **Corede Serra, Mônica Beatriz Mattia** sugeriu receber as propostas detalhadas com critérios, um documento em word para leitura. Encaminhamento: agendar reunião extraordinária para validar a proposta e metodologia da CP e as áreas para encaminhamentos de projetos, para melhor compreensão.

Roberto Luis Visoto

Presidente do Fórum dos Coredes

Diana Filipina Anton

Secretária executiva do Corede/VRP

Lista de presença:

Corede Alto da Serra do Botucaraí: Idionei Oliveira Vieira

Corede Alto Jacuí: Roberto Luis Visoto

Corede Campanha: -

Campos de Cima da Serra: -

Corede Celeiro: Carlos Eugenio Santos

Corede Central: Regina Hernandes

Corede Centro Sul: Álvaro Werlang

Corede Fronteira Noroeste: Vanice Andrade de Matos

Corede Fronteira Oeste: Hugo Reginaldo Marques Chimenes

Corede Hortênsias: Leonardo Beroldt

Corede Jacuí Centro: Theonas Fabiano Baumhardt

Corede Litoral Norte: Marcelo Reis

Corede Médio Alto Uruguai: Márcia Faccin

Corede Metropolitano: -

Corede Missões: Olde Fenner

Corede Nordeste: Ilton Nunes, representando Felipe Junior Rieth

Corede Noroeste Colonial: Nelson José Thesing

Corede Norte: Júlio Brancher

Corede Paranhana Encosta da Serra: Delmar Henrique Backes

Corede Produção: Evandro Quallita

Corede Rio da Várzea: Vergílio Casani

Corede Serra: Mônica Beatriz Mattia

Corede Sul: Ronaldo Maciel

Corede Vale do Caí: Sérgio Moraes

Corede Vale do Jaguari: -

Corede Vale do Rio dos Sinos: Tânia Terezinha da Silva

Corede Vale do Rio Pardo: Heitor Álvaro Petry

Corede Vale do Taquari: Lucas Schneiders

Ainda estiveram presentes: Diana Filipina Anton, Lino Moura, Elizabeth Fontoura Dorneles, Paulo Roberto Mengden, Paulo Diógenes Quevedo Borges, Antônio Carlos Saran Jordão, Bruna Mariana Blos Hepp, Antônio Paulo Cargnin, Claudio Leite Gastal, Edson Brum, Geraldo Antônio Both, José Cláudio Reis.